



Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-

DO CARIRI À CAPITAL PAULISTA – EXPERIÊNCIAS NA OFICINA DE AUTORRETRATO NO CENTRO LGBTI DA ZONA SUL DE SÃO PAULO

GERALDO, Carlos Henrique de David¹, COSTA, Fábio José Rodrigues²

RESUMO

A Oficina desenvolvida no Centro de Cidadania LGBTI Edson Neris da Zona Sul de São Paulo, dentro do programa Transcidadania com seus/suas participantes travestis e transsexuais, apresenta em sua estrutura o desenvolvimento de produções visuais trazendo a representação de si enquanto identidade individual e coletiva além do uso de várias técnicas e as misturas das mesmas envolvendo fotografia, colagem e desenho com o uso de materiais simples. O Centro é o maior do Brasil. O serviço municipal oferece apoio jurídico, social e psicológico aos LGBT's. É uma casa adaptada para prestar serviços. A gestão é da ONG União de Núcleos, Associações de Moradores de Heliópolis e Região (UNAS HELIÓPOLIS). O programa Transcidadania, um programa da Prefeitura de São Paulo, é destinado a promover os direitos humanos e a cidadania, oferecendo condições e trajetórias de recuperação de oportunidades de vida para travestis e transsexuais em situação de vulnerabilidade social.

Palavras-Chave: Artes Visuais, Oficina, Arte/Educação

FROM CARIRI TO PAULISTA CAPITAL - EXPERIENCES IN THE AUTHORRETRATE OFFICE IN THE LGBTI CENTER OF THE SOUTH ZONE OF SÃO PAULO

ABSTRACT

The workshop developed at the Edson Neris LGBTI Citizenship Center in the South Zone of São Paulo, within the Transcity Program with its transvestites and transsexual participants, presents in its structure the development of visual productions bringing the representation of itself as an individual and collective identity beyond the use of various techniques and the mixtures of them involving photography, collage and drawing using simple materials. The Center is the largest in Brazil. The municipal service provides legal, social and psychological support to LGBTs. It is a house adapted to provide services. The management is of the NGO Union of Nuclei, Associations of Residents of Heliópolis and

¹ Artista Visual, Estudante da Licenciatura em Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq. carloshenrique.777ch@gmail.com, Crato – Ceará, Brasil.

² Professor Associado do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da URCA. Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino da Arte – NEPEA e Líder do Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos – GPEACC/CNPq. fabio.rodrigues@urca.br



Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-

Region (UNAS HELIÓPOLIS). The program Transcidadania, a program of the São Paulo City Hall, is designed to promote human rights and citizenship, offering conditions and trajectories for the recovery of life opportunities for transvestites and transsexuals in situations of social vulnerability.

Keywords/ Palabra Clave/ Mots-Clés: Visual Arts, Workshop, Art / Education

INTRODUÇÃO

Minhas experiências anteriores com ações educativas tiveram início com a Oficina de Autorretrato na Escola Municipal de Ensino Fundamental João Alencar de Figueiredo, acompanhado do artista e estudante de Artes Visuais do Centro de Artes da URCA, Francisco Aurélio, construídas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID Artes Visuais) e nos estudos desenvolvidos no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) na pesquisa Ensino das Artes Visuais e Escola Sem Homofobia – orientada pelo Prof. Dr. Fábio José Rodrigues da Costa. Estas experiências contribuíram para a ação educativa no Centro de Cidadania LGBTI Edson Neris da Zona Sul de São Paulo, dentro do programa Transcidadania quando realizava intercâmbio acadêmico (URCA/UNESP) ao longo do ano de 2018. A oficina de autorretrato apresenta como coluna principal a auto representação cujas propostas não carregam somente uma forma de produção em que a presença da imagem figurativa de si mesmo prevalece. É fundamental destacar que xs educandxs presentes na oficina foram travestis e transexuais, que em muitos casos, se encontram em situações socialmente e financeiramente delicadas. Considerando esse público, a oficina foi pensada e adaptada para atender as expectativas desse público.

METODOLOGIA

As propostas de práticas artísticas dentro da oficina não foram somente desenvolvidas pelo professor oficineiro, pois é fundamental para que xs participantes apresentem as suas ideias para o enriquecimento não só de suas produções, mas também para a postura, os conteúdos abordados e materiais que o educador apresenta ao decorrer do processo educativo. Para ajudar no desenvolvimento do processo criativo de cada participante, foram apresentadas imagens de produções de artistas que adotam temáticas LGBT nas suas produções somados ao catálogo da exposição Histórias da Sexualidade que aconteceu no MASP em Setembro de 2017 a Fevereiro de 2018. O uso de palavras, símbolos, números e abstrações participaram do aprendizado individual. Materiais simples como, papel craft, papel carbono, sulfite, jornais, celulares e câmeras, se faziam presentes nos processos criativos dxs educandxs. A oficina se encerrou com uma visita ao Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP) e à 33ª Bienal de São Paulo – Afinidades Afetivas. A subjetividade foi uma das principais características para o desenvolvimento das produções visuais propostas, envolvendo o domínio de diversas técnicas e conhecimentos de artistas não só relacionados à temática LGBT como também à variabilidade de práticas artísticas.



Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-



Imagem 1, 2, 3 e 4, Carlos Henrique de David Geraldo, processo criativo da oficina - 2018, acervo pessoal.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao decorrer do processo de experimentações estéticas/artísticas, enfrentamos a escassez de materiais devido o corte de verba do Centro, porém, os trabalhos desenvolvidos, além de numerosos, foram ricos em qualidade visual e em conteúdo, cuja visualidade se expandiu saindo dos papéis intervindo nas paredes da instituição. Os mesmos se remetiam às produções artísticas e estéticas presentes nas periferias além do uso da escrita como imagem e de representações do cotidiano de cada um através de desenhos simples e jogos de palavras e imagens construídas pela colagem formando grandes mosaicos e dando origem a uma identidade coletiva.



Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-



Imagem 5, 6 e 7, Carlos Henrique de David Geraldo, resultado dos exercícios criativos – 2018, Acervo pessoal

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências desenvolvidas durante as oficinas do PIBID que ocorreram na região do Cariri foram fundamentais para a construção das práticas artísticas que foram propostas no Centro LGBTI na Zona Sul de São Paulo, proporcionando uma quebra de hierarquia entre x educadorx e x educandx contribuindo a uma troca de saberes cuja meta é expandir os horizontes de ambxs, e, as produções desenvolvidas contribuíram não somente para xs educandxs travestis e transexuais como também contribuiu para os trabalhos e estudos dxs funcionárixs presentes na instituição.



Universidade Regional do Cariri (URCA)
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar
Gervaseau, Crato/CE, Brasil
ISSN-

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Ana Mae. CUNHA, Fernanda Pereira (orgs.) **A Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais** – São Paulo: Cortez 2010.
- SCHMITT, Karin Ynggrid. **As bordas indefinidas da pintura digital**. Universidade Estadual Paulista “Julio Mesquita Filho” Instituto de Artes, 2017.
- MORAES, Sumaya Mattar. **Memória e reflexão: a biografia como metodologia de investigação e instrumento de (auto) formação de professores de arte**. Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, 2009.
- TEIXEIRA, Leônia Cavalcante. **Escrita Autobiográfica e Construção Subjetiva**. Psicologia USP, 2003, Vol. 14, N1.
- DONDIS Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. 2. ed. São Paulo Martins Fontes 1997.

SITES

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/direitos_humanos/lgbti/programas_e_projetos/index.php